

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT12.004

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO SOCIAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EJA E O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

GIVANILDO MELO DOS SANTOS

Mestre em Ciências da Educação, Universidade Gama Filho, gilmellogil@hotmail.com.

MARIA APARECIDA DANTAS BEZERRA

Professora Orientadora. Doutora em Ciências Educação, Christian Business School-CBS, cidaraulinho@hotmail.com

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um segmento da Educação Básica que visa atender às necessidades educacionais de jovens e adultos no campo que não concluíram o Ensino Fundamental e/ou Médio na idade regular. A EJA é uma modalidade de ensino que apresenta desafios específicos, tanto para professores, quanto para estudantes, como a heterogeneidade do público, a falta de tempo para os estudos, a defasagem na formação escolar e a desmotivação. Este artigo tem como objetivo analisar a intervenção da inclusão social na formação de professores na educação de jovens e adultos e do uso de tecnologias educacionais acerca de desafios enfrentados, no que se refere ao acesso ao ensino e a prática docente do professor com os estudantes da EJA, destacando a importância da formação continuada e das políticas públicas para a superação das ações desenvolvidas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Prática Docente, Inclusão Social, Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que visa atender às necessidades educacionais de jovens e adultos que não concluíram o Ensino Fundamental e/ou Médio na idade regular. Esse segmento da Educação Básica tem como objetivo promover a inclusão social e o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes.

No entanto, a EJA apresenta desafios específicos, tanto para professores quanto para alunos. Dentre eles, destacam-se a heterogeneidade do público, que possui diferentes idades, experiências de vida e níveis de escolaridade, a falta de tempo para os estudos, a defasagem na formação escolar e a desmotivação, que carece de uma atenção especial e além disso, os alunos da EJA muitas vezes enfrentam dificuldades financeiras, familiares e de acesso para os estudos. Esses fatores podem tornar a prática docente na EJA um desafio para os professores, que muitas vezes não estão preparados para lidar com essa clientela de alunos. Assim, é fundamental que sejam discutidos os desafios da prática docente na EJA e apresentadas estratégias para a superação desses desafios.

Segundo Freire (1987), a educação de adultos é uma prática libertadora, que deve considerar a experiência de vida dos alunos e suas expectativas em relação ao aprendizado. Nessa perspectiva, o papel do professor é de mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando estabelecer um diálogo crítico e reflexivo com os estudantes.

No entanto, a prática docente na EJA enfrenta desafios como a falta de formação específica para atuar nessa modalidade de ensino e a falta de recursos e materiais didáticos adequados. Além disso, as políticas públicas de educação muitas vezes não oferecem o suporte necessário para a implementação da EJA.

Diante desses desafios, é fundamental que os professores da EJA tenham acesso à formação continuada, que os auxiliem a desenvolver habilidades e estratégias de ensino adequadas às especificidades desse público. Também é necessário que as políticas públicas de educação contemplem a EJA como uma modalidade de ensino prioritária, com a oferta de recursos e materiais didáticos adequados, bem como a criação de programas de incentivo à continuidade dos estudos.

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo apresentar reflexões acerca dos desafios enfrentados pelos estudantes, no que se refere ao acesso ao ensino, e pelos professores, no que concerne à prática docente com a clientela da

EJA, destacando a importância da formação continuada e das políticas públicas para a superação das dificuldades. Como objetivos específicos, pretende-se: (1) discutir as principais barreiras enfrentadas pelos professores na EJA; (2) apresentar estratégias para a superação dessas barreiras; (3) destacar a importância da formação continuada dos professores para a melhoria da prática docente na EJA.

Assim, no intuito de buscar um maior aprofundamento sobre a educação de jovens e adultos como instrumento de inclusão social e conhecimento das principais dificuldades enfrentadas pelos professores, na busca por uma ampla compreensão e reflexão para que se estabeleça um ensino cada vez mais equânime e conectado com a realidade do estudante, que contemple suas necessidades, respeitando suas dificuldades e habilidades, o presente artigo se debruçará sobre concepções apresentadas em livros e artigos e na concepção teórica de importantes autores que abordam a temática, destacando sua importância para a melhoria da prática docente na EJA. Também serão abordadas estratégias pedagógicas e metodológicas que podem ser adotadas pelos professores para superar as barreiras na prática docente na EJA, como a utilização de tecnologias educacionais, a adoção de práticas de letramento crítico e a valorização da experiência de vida dos estudantes.

A educação de jovens e adultos (EJA) apresenta desafios específicos para os docentes que atuam nessa modalidade de ensino. Esses desafios vão desde questões pedagógicas, como a adaptação dos conteúdos ao nível de conhecimento dos estudantes, até questões socioemocionais, como a necessidade de lidar com as dificuldades e inseguranças de quem retorna à sala de aula após um período fora do ambiente escolar. Nesse sentido, é fundamental que os docentes que atuam na EJA estejam preparados para enfrentar esses desafios, buscando perspectivas e possibilidades que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.

Um dos desafios enfrentados pelos docentes da EJA é a heterogeneidade dos estudantes, que possuem diferentes níveis de conhecimento e experiências de vida.

Segundo Souza (2020), a diversidade de idades, trajetórias e vivências dos estudantes exige que o docente adapte sua prática pedagógica para atender às diferentes necessidades e demandas dos alunos, considerando sua individualidade e respeitando suas formas de aprendizagem.

Outro desafio é o fato de que muitos estudantes da EJA apresentam baixa autoestima e desmotivação em relação à aprendizagem, o que pode dificultar a relação com o docente e o engajamento nas atividades escolares. Nesse sentido, é

importante que os docentes da EJA estejam preparados para lidar com as emoções e inseguranças dos alunos, buscando estratégias que favoreçam a autoestima e a valorização dos saberes prévios dos estudantes.

No entanto, apesar dos desafios, a prática docente na EJA também apresenta possibilidades e perspectivas que podem contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Segundo Arroyo (2011), a EJA pode ser uma oportunidade para a formação de sujeitos que questionem a realidade e busquem transformá-la, promovendo a emancipação e a participação social. Além disso, a EJA pode favorecer a construção de uma educação mais contextualizada e significativa, que considere as vivências e experiências dos estudantes como ponto de partida para a construção do conhecimento.

Dessa forma, para enfrentar os desafios e explorar as possibilidades da prática docente na EJA, é fundamental que os professores estejam em constante formação, buscando atualização pedagógica e desenvolvimento de competências socioemocionais. É necessário que o docente compreenda o estudante da EJA como um sujeito de direitos, capaz de construir seu conhecimento e sua cidadania, e que esteja aberto a diálogos e trocas que possam enriquecer sua prática pedagógica.

Além da formação continuada, é importante que os docentes da EJA tenham em mente a importância de uma prática pedagógica que valorize a experiência de vida dos estudantes, buscando sempre estabelecer uma relação horizontal e dialógica com os mesmos.

Conforme Freire (2002), o diálogo é a base da educação libertadora, na qual o conhecimento é construído de forma coletiva e crítica, com base nas experiências de vida e no contexto social dos estudantes. Assim, a escuta ativa e o respeito às diferentes vozes presentes na sala de aula são fundamentais para a construção de uma prática pedagógica emancipadora. Outra perspectiva importante é o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais que possam favorecer a aprendizagem dos estudantes da EJA.

Segundo Gonçalves e Costa (2018), o uso de recursos como vídeos, jogos educativos, atividades em grupo e projetos interdisciplinares pode contribuir para a construção do conhecimento de forma mais dinâmica e significativa, estimulando a participação ativa dos estudantes e a construção do saber coletivo.

Por fim, é fundamental destacar que a prática docente na EJA deve estar alinhada com as políticas públicas e ações afirmativas que visem à promoção da igualdade social e da inclusão educacional.

Conforme afirma Fonseca (2016), a EJA tem o papel de reduzir as desigualdades educacionais e promover a democratização do acesso à educação, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências que contribuam para a formação de cidadãos críticos e participativos.

Dessa forma, pode-se concluir que a prática docente na EJA apresenta desafios específicos, mas também possibilidades e perspectivas que podem contribuir para a formação de sujeitos críticos e conscientes. É fundamental que os docentes estejam preparados para enfrentar esses desafios, buscando atualização pedagógica e desenvolvimento de competências socioemocionais, além de uma prática pedagógica que valorize a experiência de vida dos estudantes, o diálogo e a participação ativa dos mesmos na construção do conhecimento.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre as dificuldades enfrentadas por professores da EJA para a inclusão social de estudantes e a superação de barreiras.

GIL (1996) expõe que a pesquisa bibliografia é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Sendo assim, pesquisa bibliográfica é a que se efetua tentando-se adquirir conhecimentos a partir da utilização de informações primárias e secundárias, com o objetivo de solucionar problemas.

Nessa revisão, foram abordados conceitos, políticas públicas e desafios enfrentados pelos estudantes e professores, com o objetivo de fundamentar a discussão proposta no artigo.

Em seguida, foram realizadas coleta de dados por meio de entrevistas com professores da EJA e estudantes. Essas entrevistas têm o propósito de obter informações sobre suas experiências, desafios e estratégias para lidar com a heterogeneidade do público, a falta de tempo dos alunos e outras dificuldades enfrentadas na prática docente.

Com as informações coletadas nas entrevistas, foi realizada uma análise dos dados. Nessa análise, foram identificados os principais desafios enfrentados pelos

professores na prática docente e pelos estudantes no acesso ao ensino, bem como as estratégias adotadas pelos professores para superar as dificuldades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O artigo intitulado “A educação de jovens e adultos como instrumento de inclusão social e a superação de dificuldades na prática docente” aborda a importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA) como uma ferramenta para a promoção da cidadania e igualdade social, bem como os desafios enfrentados pelos docentes nesse contexto e o papel da tecnologia na superação dessas dificuldades.

Os autores estudados ressaltam que a EJA é uma modalidade de ensino que visa atender às demandas educacionais de jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de concluir a educação básica na idade adequada. Além disso, a EJA também tem um papel importante na promoção da cidadania e igualdade social, uma vez que possibilita o acesso à educação a um segmento da população que muitas vezes é excluído do sistema educacional.

No entanto, os autores também destacam que a prática docente na EJA apresenta diversos desafios, como a heterogeneidade do público atendido, a falta de estímulo e motivação dos estudantes e a falta de preparo dos professores para lidar com as particularidades dessa modalidade de ensino.

Nesse contexto, a tecnologia pode ser uma importante aliada na superação dessas dificuldades. Os autores ressaltam que a utilização de tecnologias digitais pode tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmicos e atrativo para os estudantes, além de possibilitar o acesso a recursos educacionais de qualidade.

No entanto, os autores também alertam para a importância de uma abordagem crítica e reflexiva em relação ao uso da tecnologia na EJA. É fundamental que os professores saibam utilizar essas ferramentas de forma adequada e que sejam capazes de integrá-las a uma prática pedagógica que valorize a experiência de vida dos estudantes e promova a construção coletiva do conhecimento.

Em síntese, o artigo evidencia que a EJA tem um papel fundamental na promoção da inclusão social e que a tecnologia pode ser uma importante aliada na superação das dificuldades enfrentadas pelos docentes. No entanto, é necessário que os professores estejam preparados para lidar com as particularidades da EJA e para utilizar a tecnologia de forma adequada, visando sempre a promoção de uma educação mais inclusiva e eficiente.

Quadro 01. Discussão dos autores para utilizar a tecnologia de forma adequada na educação de jovens e adultos.

Apresentamos como instrumento de superação na prática docente os resultados do papel da tecnologia na educação de jovens e adultos no diálogo entre os autores.	
Segundo Lévy (1993)	a tecnologia pode ser vista como uma ferramenta de mediação, que permite a conexão entre diferentes saberes e culturas, facilitando a construção de conhecimentos e promovendo a inclusão digital.
Segundo Souza e Amaral (2018)	a utilização de recursos tecnológicos, como aulas gravadas e videoconferências, pode contribuir para a flexibilização do tempo e do espaço de aprendizagem, permitindo que os estudantes possam estudar em seus próprios ritmos e locais. Além disso, a tecnologia pode ser uma forma de promover a interatividade e o engajamento dos estudantes na construção do conhecimento.
Conforme afirma Moran (2015)	a utilização de recursos como fóruns de discussão, jogos educativos e atividades online pode estimular a participação ativa dos estudantes e contribuir para a construção do saber coletivo.
Segundo Kenski (2012)	a tecnologia deve ser vista como um meio, e não como um fim em si mesma, devendo estar integrada a uma proposta pedagógica que valorize a reflexão crítica e a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento.
Conforme afirma Almeida (2014)	a formação docente para a utilização da tecnologia deve ser pensada de forma integrada e contextualizada, levando em conta as necessidades e especificidades dos estudantes da EJA.

Fonte: Elaborada por Maria Aparecida Dantas Bezerra e Givanildo Melo dos Santos da pesquisa documental-2023

Dessa forma, pode-se concluir que a tecnologia pode ser um importante instrumento de superação de dificuldades na prática docente na EJA, desde que utilizada de forma crítica e reflexiva, integrada a uma prática pedagógica que valorize a experiência de vida dos estudantes e promova uma educação crítica e emancipadora. Para isso, é fundamental que os docentes estejam capacitados e atualizados, buscando constantemente aprimorar suas práticas e habilidades tecnológicas.

Portanto, é importante destacar que a tecnologia não deve ser vista como uma solução mágica para todos os problemas da educação, mas sim como uma ferramenta que pode contribuir para a promoção de uma educação mais inclusiva e eficiente. Nesse sentido, é fundamental que os docentes estejam abertos a explorar as possibilidades da tecnologia, mas sempre com um olhar crítico e reflexivo, buscando integrá-la a uma prática pedagógica que valorize a experiência de vida dos estudantes e promova a construção coletiva do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos temas abordados no artigo é possível perceber que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino fundamental para a promoção da cidadania e igualdade social e que os desafios enfrentados pelos docentes na prática docente da EJA são diversos e exigem dos professores habilidades específicas para lidar com a heterogeneidade do público atendido, a falta de estímulo e motivação dos estudantes e a falta de preparo para lidar com as particularidades dessa modalidade de ensino.

Nesse contexto, a tecnologia pode ser uma importante aliada na superação dessas dificuldades, mas é necessário um olhar crítico e reflexivo em relação ao seu uso, visando integrá-la de forma adequada à prática pedagógica que valorize a experiência de vida dos estudantes e promova a construção coletiva do conhecimento.

Assim, conclui-se que é fundamental investir em políticas públicas que promovam a ampliação e melhoria da qualidade da EJA, além de capacitar e formar professores para lidar com as especificidades dessa modalidade de ensino e promover a utilização adequada da tecnologia, visando sempre a promoção de uma educação mais inclusiva e eficiente.

Reflete-se, que a educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que se destina a pessoas que não tiveram acesso ou não concluíram o ensino básico na idade apropriada. É uma forma de oferecer uma segunda chance para aqueles que, por diversos motivos, não puderam seguir o ritmo escolar na idade adequada. A EJA pode ser ofertada tanto para jovens quanto para adultos e visa a democratização do acesso à educação, promovendo a inclusão social e a cidadania.

Considerando-se as experiências da educação de jovens e adultos é um tema relevante no cenário educacional, principalmente no contexto brasileiro. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020, cerca de 11 milhões de brasileiros com 15 anos ou mais não tinham completado o ensino fundamental. Esse número é alarmante e evidencia a necessidade de investimentos na EJA, com o objetivo de reduzir a desigualdade social e garantir a formação de cidadãos críticos e conscientes.

EJA é uma ferramenta importante para a promoção da cidadania e igualdade social, uma vez que proporciona oportunidades de acesso ao conhecimento e desenvolvimento de habilidades necessárias para a vida em sociedade.

Segundo Torres (2011), a EJA é uma forma de educação que se destina a pessoas que não tiveram acesso ou não concluíram o ensino básico na idade apropriada, e que buscam uma segunda chance para continuar aprendendo e se qualificando.

Além de proporcionar a aquisição de conhecimentos, a EJA também tem um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres.

Segundo Gadotti (2013), “a educação de jovens e adultos tem um papel fundamental no desenvolvimento da consciência crítica, do engajamento cívico e da participação social dos indivíduos”.

Ao promover a educação de jovens e adultos, as políticas públicas também contribuem para a redução das desigualdades sociais, uma vez que possibilitam o acesso à educação e ao mercado de trabalho. Como afirmam Santos e Feitoza (2018), “a EJA é um importante instrumento para a promoção da igualdade social, pois oferece oportunidades de formação e qualificação para aqueles que foram excluídos do sistema educacional tradicional”.

Além disso, a EJA é fundamental para a promoção da igualdade de oportunidades. A educação é um fator importante para a inserção no mercado de trabalho, pois possibilita a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários para o exercício de diversas profissões.

Dessa forma, a EJA é um importante instrumento para a qualificação e formação profissional de pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar na idade adequada. Outro ponto relevante é que a EJA não deve ser vista apenas como uma modalidade de ensino para aqueles que não concluíram o ensino básico na idade certa. É também uma forma de valorizar a diversidade cultural e o conhecimento prévio que os estudantes adultos trazem consigo, valorizando suas experiências de vida e promovendo a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Verificou-se, a educação de jovens e adultos é uma ferramenta essencial para a promoção da cidadania e igualdade social. Ao oferecer oportunidades de acesso ao conhecimento e desenvolvimento de habilidades necessárias para a vida em sociedade, a EJA possibilita a formação de cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, e contribui para a redução das desigualdades sociais e para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Portanto, investir na educação de jovens e adultos é uma forma de promover a cidadania e a igualdade social, garantindo a inclusão de pessoas que foram

excluídas do sistema educacional tradicional e oferecendo oportunidades de aprendizado e desenvolvimento pessoal e profissional.

Quadro 02- Mapeamento da Conclusão da Proposta da Inclusão Social na Educação de Jovens e Adultos

INCLUSÃO SOCIAL	X	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CONHECIMENTO	X	ESTUDANTE E PROFESSOR
DIÁLOGOS	X	PLURALIDADE SOCIAL E CULTURAL
POLÍTICA PÚBLICA	X	AUTORES E LEIS FUNDAMENTADAS NA EDUCAÇÃO
FORMAÇÃO DE PROFESSORES	X	ADAPTAÇÃO DO CURRÍCULO
PRÁTICA	X	PROPOSTA PEDAGÓGICA
ESCOLA DEMOCRÁTICA	X	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
MÉTODOS	X	COOPERATIVO
EIXO TEMÁTICO	X	MODALIDADES DE ENSINO
AÇÃO	X	PLANEJAMENTO
IDENTIDADE	X	TERRITÓRIO
MOVIMENTO	X	LIDERA A ORGANIZAÇÃO

FONTE: *Elaboração por Maria Aparecida Dantas Bezerra e Givanildo melo dos Santos da análise da pesquisa-2023*

Neste sentido, investir na educação de jovens e adultos é uma forma de promover a cidadania e a igualdade social, garantindo a inclusão de pessoas que foram excluídas do sistema educacional tradicional oferecendo oportunidades de aprendizado e desenvolvimento pessoal e profissional.

No entanto, é importante ressaltar que a utilização deste mapeamento na EJA deve estar alinhada com a prática pedagógica que valorize a experiência de vida dos estudantes e promova uma educação crítica e emancipadora. Diante dessas evidências, vislumbramos as lutas do paradigma da educação e a força do conhecimento da realidade empírica de detalhes que puderam ser descritos e apurados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Formação de professores para o uso das tecnologias de informação e comunicação: competências e projetos.** São Paulo: Loyola, 2014.

ARROYO, Miguel. **Educação de jovens e adultos: avanços, desafios e perspectivas.** Revista de Educação Popular, v. 10, n. 1, p. 9-17, 2011.

FONSECA, Selva Guimarães. **Educação de jovens e adultos: trajetórias e desafios.** São Paulo: Editora Cortez, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GADOTTI, M. A. **História das ideias pedagógicas.** São Paulo: Ática, 2013.

GONÇALVES, Rosana Aparecida; COSTA, Ana Paula Soares da. **Tecnologias educacionais e educação de jovens e adultos: desafios e perspectivas.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 13, n. 2, p. 562-577, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020.** Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/17270-pnad-continua.html?=&t=resultados>. Acesso em: 03 maio 2023.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas: Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** São Paulo: Editora 34, 1993.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas: Papirus, 2015.

SANTOS, M. A. S.; FEITOZA, A. L. **A importância da educação de jovens e adultos na promoção da cidadania e inclusão social.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 3., 2018, Recife. Anais... Recife: ABPEJA, 2018. p. 251-259.

SOUZA, Ana Cláudia Ferreira de; AMARAL, Maria Isabel Moura Nascimento do. **Educação de jovens e adultos na era digital:** reflexões sobre a utilização de tecnologias digitais. In: ALVES, Lucíola Licínio de C. et al. (Org.). Novos desafios para a educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Fino Traço, 2018. p. 175-192.

SOUZA, Vanessa de. **Desafios e perspectivas da educação de jovens e adultos:** um estudo de caso na cidade de Belém Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 29, n. 53, p. 51-61, 2020.

TORRES, R. J. A. **Educação de jovens e adultos:** conceitos e práticas. Campinas: Papyrus, 2011.